

EXPOSIÇÃO VIRTUAL: O QUE VEM A SEGUIR

ADRIANA DORNAS¹
JOÃO CAIXETA²

“Dou valor às coisas, não por aquilo que valem, mas por aquilo que significam.”

Gabriel Garcia Marques

Na história da humanidade já padecemos de outras epidemias tão graves quanto a atual, mas, as gerações recentes jamais haviam vivenciado essa experiência. Com isso uma outra realidade descortinou-se diante de nossos olhos, e assim a dor, a insegurança, a solidão e a angústia se apoderaram de nós.

A incerteza do futuro, bem como o horror do presente, com suas emergências nos obrigou a reinventar o nosso destino e imaginar como será a nossa vida com a presença do vírus. O que podemos esperar de um mundo tomado pela pandemia? E como nada se aquieta, indagamos: o que vem a seguir? A resposta para esta pergunta é a chave para projetarmos um futuro com mais empatia, carregado de experiências e memórias.

Deste modo o ensaio aqui apresentado faz parte de uma proposta que começou no início da pandemia e o objetivo central deste projeto de "Exposição Virtual" é mostrar o pensamento de quem cria. Os designers foram indagados sobre esse mundo tomado pela pandemia e os mesmos são estimulados a descrever: seu universo de referências, suas multifacetadas atuações e criações, revelando um conteúdo inspirador cercado por formas, cores e sentimentos de incertezas, mas esperançosamente, promissor!

A vida nos colocou em suspensão, mas para os criativos a incerteza do futuro os levou a uma capacidade de inspiração extraordinária e conseqüentemente a criação de belos e instigantes objetos. Deste modo, pode-se conhecer o processo criativo de alguns designers brasileiros, com uma presença e uma profusão de signos, que trazem a questão sobre o caráter artístico agregado aos objetos com produções em escalas reduzidas, com peças numeradas e assinadas, apresentando diferentes formas de linguagem.

¹ Doutora e Mestre em Design pela Universidade Estado de Minas Gerais - UEMG. Professora na Universidade Federal de Minas Gerais.

Vice-presidente e Curadora de Design Contemporâneo no Museu da Cadeira Brasileira - MuC. Membro do Conselho Consultivo do Instituto iadê. (SP)

² Mestrando em Artes na Escola Guignard (Universidade do Estado de Minas Gerais - PPGArtes). Professor na Escola de Design (Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG). Presidente e curador de Design Moderno no Museu da Cadeira Brasileira- MuC.

Para a estreia, a primeira convidada foi a arquiteta e designer Juliana Vasconcellos que foi provocada a fazer uma reflexão sobre o momento pelo qual estamos passando, por meio do seu olhar e de seu processo criativo, a partir do diálogo entre o design e a arte. Contudo, a designer nos proporciona conceitos, questões filosóficas e projetuais, tratadas no âmago da observação e vivência do nosso tempo de Covid-19, revelando suas próprias incertezas, angústias e esperanças, pois a pandemia nos revelou que a vida em sociedade nos é necessária no nível psíquico e social.

Assim, a proposta conceitual do vídeo documental envolve histórias, narrativas e imagens que nos provocam a experienciar a ludicidade, a expressividade e a imaginação do criador. O Museu da Cadeira Brasileira – MuC tem como objetivo promover, o entendimento do significado histórico, cultural e material da Cadeira Brasileira em seu amplo sentido antrópico. Em tempos de Covid-19, as exposições virtuais buscam adequar outros formatos, prospectando uma melhor experiência para conteúdos em variados suportes e plataformas. Deste modo o programa piloto de uma série documental apresenta o conteúdo relacionado à gênese criativa da designer e propõe um diálogo social e cultural, por meio do objeto Cadeira, representando assim, importante elemento no design e a grande diversidade de criadores e criações, com uma extensa possibilidade de narrativas.

O lançamento oficial ocorreu na mostra Modernos e Eternos - Belo Horizonte, no dia 01 de outubro de 2021 com um *mini-talk* com a presença da designer Juliana Vasconcellos, os curadores Adriana Dornas, João Caixeta e convidados. O vídeo documental encontra-se para visualização no link: <https://youtube.com/watch?v=jyf1D2dCQHc&feature=share>. O desafio, em maior ou menor intensidade, foi retratar os objetos de design e o pensamento de Juliana Vasconcellos no espaço do Museu e mostrar que o design, antes de tudo, é uma ponte que indica caminhos possíveis, mas que nunca deixa de ser uma experiência humana.













